


# FURBMÓVEL - PROMOVENDO SAÚDE E CIDADANIA NO CAPS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

***FURBMOBILE: PROMOTING HEALTH AND CITIZENSHIP AT CAPS II: EXPERIENCE  
REPORT***

***FURBMÓVIL: PROMOVRIENDO SALUD Y CIUDADANÍA EN EL CAPS II: RELATO DE  
EXPERIENCIA***


**Alex Dieter BLUNCK**

Graduando em Odontologia  
Fundação Universidade Regional de Blumenau,  
Blumenau, SC, Brasil  
E-mail: ablunck@furb.br

 <https://orcid.org/0009-0002-2063-2825>


**Valéria Campanelli Franco da ROCHA**

Especialista e Mestra em Periodontia – Unesp/SP  
Fundação Universidade Regional de Blumenau,  
Blumenau, SC, Brasil  
E-mail: vcrocha@furb.br

 <https://orcid.org/0009-0007-2996-8911>


**Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de ANDRADE**

Doutora em Ciências Odontológicas/Clínicas Odontológicas  
São Leopoldo Mandic, Campinas, SP  
Fundação Universidade Regional de Blumenau,  
Blumenau, SC, Brasil  
E-mail: iandrade@furb.br

 <https://orcid.org/0000-0001-5084-4373>


**Lidiara Giovana Gross Souza PIRES**

Graduanda em Odontologia  
Fundação Universidade Regional de Blumenau,  
Blumenau, SC, Brasil  
E-mail: lidigross@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0005-6073-5855>

**Renan de Vita Alves de BRITO**

Doutor em Psicologia  
Fundação Universidade Regional de Blumenau,  
Blumenau, SC, Brasil  
E-mail: renanbrito4@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-6668-8088>

**RESUMO**

Os cursos de Odontologia e Psicologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) desenvolveram o projeto de extensão “FURBMóvel: Promovendo Saúde e Cidadania em Pessoas com Transtornos Mentais”, com o objetivo de promover saúde mental, bucal e cidadania aos usuários do CAPS II de Blumenau. As ações incluíram rodas de conversa, oficinas artísticas e atendimentos odontológicos em unidade móvel equipada, com

**ABSTRACT**

The Dentistry and Psychology programs at the Regional University of Blumenau (FURB) developed the extension project “FURBMobile: Promoting Health and Citizenship in People with Mental Disorders”, aiming to promote mental and oral health and citizenship among users of CAPS II in Blumenau. The actions included discussion groups, artistic workshops, and dental care provided in a mobile unit equipped with a dental office,

**RESUMEN**

Los cursos de Odontología y Psicología de la Universidad Regional de Blumenau (FURB) desarrollaron el proyecto de extensión “FURBMóvil: Promoviendo Salud y Ciudadanía en Personas con Trastornos Mentales”, con el objetivo de promover la salud mental, bucal y la ciudadanía de los usuarios del CAPS II de Blumenau. Las acciones incluyeron grupos de conversación, talleres artísticos y atención odontológica en una unidad móvil

abordagens sobre autocuidado e procedimentos de atenção básica. As atividades favoreceram inclusão social, melhora da qualidade de vida e adesão ao cuidado. A experiência contribuiu para a ampliação do acesso ao cuidado em saúde pelos usuários e proporcionou vivência interprofissional aos acadêmicos, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde integral.

**Palavras-chave:** saúde mental. saúde bucal. extensão universitária.

addressing self-care and basic oral health procedures. The activities promoted social inclusion, improved quality of life, and adherence to care. The experience contributed to expanding users' access to health care and provided interprofessional learning for students, reinforcing the role of university extension in promoting comprehensive health.

**Keywords:** mental health. oral health. university extension.

equipada, abordando el autocuidado y procedimientos básicos de salud bucal. Las actividades favorecieron la inclusión social, la mejora de la calidad de vida y la adhesión al cuidado. La experiencia contribuyó a la ampliación del acceso al cuidado en salud de los usuarios y proporcionó vivencia interprofesional a los académicos, reforzando el papel de la extensión universitaria en la promoción de la salud integral.

**Palabras clave:** salud mental. salud bucal. extensión universitaria.

**1 EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA**

O projeto “FURBMóvel: Promovendo Saúde e Cidadania em Pessoas com Transtornos Mentais”, que articula ações de promoção da saúde mental, saúde bucal e cidadania com o apoio de uma unidade móvel equipada com consultório odontológico, surgiu no contexto da disciplina de extensão da Universidade Regional de Blumenau, sendo desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Odontologia e Psicologia, sob orientação docente.

As atividades integraram rodas de conversa, oficinas artísticas e atendimentos odontológicos, baseando-se na escuta, no acolhimento e no reconhecimento da singularidade de cada participante. A iniciativa promoveu o autocuidado, o bem-estar, a inclusão social e o fortalecimento da autonomia dos usuários, ao mesmo tempo em que proporcionou aos acadêmicos vivência interprofissional em cenário real de atuação, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais. Dessa forma, a experiência aproximou universidade e comunidade, produzindo aprendizados mútuos e contribuindo para a promoção do cuidado integral.

## **2 CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO**

As atividades desenvolvidas no CAPS II de Blumenau – SC estão inseridas na Rede de Atenção Psicossocial, destinada ao acompanhamento de pessoas com transtornos mentais. O Ministério da Saúde instituiu, em 2002, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II) em todo o Brasil, caracterizados como serviços de atenção diária em saúde mental, de caráter substitutivo ao hospital psiquiátrico. Esses centros configuram-se como dispositivos comunitários voltados ao cuidado de pessoas com transtornos mentais, sendo concebidos como espaços de cuidado interprofissional, cuja equipe mínima deve contar com médico, psicólogo, enfermeiro, assistente social e técnico de enfermagem, com o objetivo de promover melhora clínica, autonomia e reinserção social dos usuários (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Os usuários do CAPS II encontram-se, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade social, frequentemente marcada pela fragilização de vínculos familiares e sociais, limitações socioeconômicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, muitas vezes decorrentes da falta de suporte social e de informações. Trata-se, portanto, de um público que demanda cuidado integral, acolhimento e estratégias que favoreçam a inclusão social e o fortalecimento da autonomia, evidenciando a relevância de iniciativas extensionistas que ampliem o acesso ao cuidado em saúde e contribuam para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar.

### **3 PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA**

As ações do projeto de extensão “FURBMóvel – Promovendo Saúde e Cidadania em Pessoas com Transtornos Mentais” ocorreram semanalmente nas dependências do CAPS II de Blumenau – SC. Participaram da iniciativa 15 acadêmicos, dois docentes do curso de Odontologia e um docente do curso de Psicologia, todos vinculados à Universidade Regional de Blumenau (FURB), além de aproximadamente 30 usuários adultos vinculados ao CAPS II, acompanhados regularmente pelo serviço.

### **4 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento das atividades, foram produzidos materiais educativos e lúdicos voltados à promoção da saúde bucal no contexto da atenção psicossocial. A elaboração desses materiais considerou a realidade dos usuários do CAPS II, priorizando linguagem acessível, recursos visuais atrativos e estratégias interativas que favorecessem a participação ativa. Foram confeccionados materiais impressos e recursos ilustrativos, além de dinâmicas educativas, e instrumentos de apoio às rodas de conversa, buscando estimular o diálogo, o vínculo e o autocuidado.

As atividades incluíram rodas de conversa, oficinas artísticas e atendimento odontológico. As temáticas das rodas de conversa foram escolhidas a partir das demandas identificadas no primeiro encontro, e incluíram tópicos como saúde, doenças mentais e bucais, uso de substâncias que podem prejudicar a saúde, autocuidado, autoestima, manejo do estresse e da ansiedade, relações interpessoais, cultura, arte e sociedade. A metodologia prezou por escuta ativa, incentivando a participação e valorização dos relatos dos usuários, sem qualquer obrigatoriedade, favorecendo assim, um ambiente acolhedor.

Nas oficinas de arte, os participantes puderam se expressar por meio da pintura em telas, falar daquilo que os afetava e pensar coletivamente em estratégias de cuidado por meio dos processos de criação. Em uma das oficinas, foi confeccionado um quadro coletivo com marcas das mãos dos participantes (Figura 1). A iniciativa contou com a doação de materiais por parte de uma acadêmica.

**Figura 1 – Oficina de Pintura**

Fonte: Autores (2025).

Para o atendimento odontológico, foi deslocado até o CAPS II um veículo chamado de FURBMóvel (Figura 2), que tem no seu interior um consultório odontológico para a realização de intervenções odontológicas.

**Figura 2 – Veículo FURBMóvel**

Fonte: Autores (2025).

Previamente ao atendimento odontológico, buscando a adesão dos usuários ao tratamento e a redução do estresse devido a espera, foram desenvolvidas atividades lúdicas, como teatros, jogos, oficinas e até a presença de um cão de apoio emocional (Figura 3), fruto de uma parceria com o espaço KAN.

**Figura 3** – Presença de um cão de apoio emocional disponibilizado pelo espaço KAN, antes do atendimento odontológico



**Fonte:** Autores (2025).

Posteriormente os usuários foram atendidos no consultório odontológico (Figura 4), dentro do FURBMóvel, sendo realizados: exame clínico da cavidade oral, prevenção dos agravos, diagnóstico precoce das doenças bucais e procedimentos de atenção básica em saúde bucal.

**Figura 4** – Atendimento Odontológico no interior do veículo FURBMóvel



**Fonte:** Autores (2025).

## 5 RESULTADOS ALCANÇADOS

A avaliação das ações considerou indicadores qualitativos, como adesão às atividades, participação dos usuários, fortalecimento de vínculos, relatos espontâneos de bem-estar, engajamento no autocuidado e satisfação percebida. Posteriormente, os usuários passaram a procurar com maior frequência a unidade móvel no CAPS II, questionando antecipadamente os dias em que a equipe estaria presente, o que evidenciou maior adesão às atividades propostas.

Durante as rodas de conversa, foram sugeridas ações coletivas, diálogo e acesso à arte e cultura como modo de amenizar a angústia, proporcionar autonomia, bem-estar, fortalecimento de vínculos e ressocialização de sujeitos em estado de sofrimento psíquico. As rodas de conversa propostas demonstraram ser estratégias eficazes de aproximação, acolhimento e escuta qualificada, proporcionando espaços de diálogo e construção coletiva de saberes. Como método, foram ofertadas oficinas de pintura, nas quais os participantes puderam criar canais de comunicação e expressão de seus afetos, resignificando a si e ao outro por meio desse processo. Os temas discutidos nas rodas de conversa dialogam com a literatura recente, que aponta prejuízos significativos no autocuidado, na saúde bucal e na qualidade de vida de pessoas com transtornos mentais, frequentemente associados ao uso de psicofármacos, hábitos deletérios, estigmatização e dificuldades de acesso aos serviços de saúde (Kiseley 2016; Borba *et al.*, 2017; Campos *et al.*, 2024; Madireddy; Madireddy, 2022).

Em uma das oficinas, foi realizada a pintura de uma tela registrando as mãos de cada participante, o que permitiu aos participantes expressarem os seus sentimentos, interagirem em equipe, além de vivenciarem um momento divertido. Ao final da dinâmica, surgiu a ideia de vender a tela, sendo realizado um leilão com a finalidade de arrecadar dinheiro para a compra de materiais, viabilizando novas atividades e oficinas propostas pelo CAPS II.

No primeiro dia do atendimento odontológico no FURBMóvel, o espaço KAN disponibilizou um cão de apoio emocional para a atividade. Essa oficina distraiu e tranquilizou os usuários antes do atendimento odontológico, sendo perceptível a empolgação de todos os presentes e a sensação de bem-estar e tranquilidade.

Estudos recentes indicam que intervenções assistidas por cães podem reduzir níveis de estresse e ansiedade, promover bem-estar emocional e fortalecer aspectos psíquicos como regulação afetiva e autoestima em diferentes populações humanas, evidenciando seu

potencial terapêutico significativo no contexto da saúde mental (Sim *et al.*, 2025; Song *et al.*, 2025).

Nos demais dias, antes do atendimento odontológico, foram desenvolvidas atividades lúdicas, como teatro de fantoches, bingos e jogos, sempre trabalhando temas como educação em saúde, ansiedade e prevenção das doenças bucais. Também, cada usuário recebeu instrução de higiene oral individual e foi presenteado com um kit de higiene odontológico para manter os cuidados em suas casas. Todos os presentes participaram ativamente das atividades propostas, interagindo positivamente.

O atendimento odontológico incluiu anamnese, exame clínico, diagnóstico e tratamento em nível de atenção básica, como profilaxia, raspagem supragengival, restaurações e condutas emergenciais. Procedimentos mais complexos foram encaminhados para serem realizados na sede do curso de Odontologia. Os usuários atendidos se mostraram felizes com o atendimento, esboçando grande agradecimento com o cuidado e atenção para com eles.

## **6 O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA**

Durante o atendimento odontológico, acadêmicos de diferentes fases do curso de Odontologia estavam presentes, possibilitando um espaço rico de troca de saberes juntamente com o corpo docente. O bem-estar, alegria e gratidão por terem recebido atenção e cuidado foi notório em todos os envolvidos. As ações desenvolvidas pelo projeto FURBMóvel promoveram saúde e cidadania de forma abrangente para os usuários do CAPS II.

A utilização do FURBMóvel viabilizou o acesso ao atendimento odontológico de forma prática e acolhedora, resgatando o cuidado integral e contribuindo para a superação de barreiras enfrentadas por essa população. As ações educativas e preventivas, associadas aos atendimentos clínicos realizados, mostraram-se eficazes na promoção do autocuidado e na redução de agravos à saúde bucal, bem como, agregaram excessivamente, enriquecendo um olhar acolhedor sobre todos os usuários presentes.

## 7 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

A Universidade, ao sair de seus muros e atuar diretamente na comunidade, cumpre seu papel social, fortalecendo o SUS e promovendo inclusão e transformação social. Sabe-se que pessoas com transtornos mentais frequentemente enfrentam preconceito, por isso, é importante criar oportunidades de cuidado para os usuários do CAPS II, além de possibilitar aos acadêmicos um aprendizado comprometido com as demandas dos usuários, fortalecendo o enriquecimento de experiências. Além disso, esse projeto de extensão proporcionou aos acadêmicos vivências em cenários reais e desafiadores, fortalecendo sua formação cidadã, ética e crítica.

### REFERÊNCIAS

- AMARANTE, Paulo. Rumo ao fim dos manicômios. **Mente e Cérebro**, São Paulo, n. 164, p. 30-35, set. 2006.
- ARAÚJO, Mariana M.; MARTINS, Camila C.; COSTA, Lílian C. M.; COTA, Luciana O. M.; FARIA, Renata A. M.; CUNHA, Fernando A.; COSTA, Fernando O. Association between depression and periodontitis: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 43, n. 3, p. 216-228, 2016.
- BORBA, Letícia O.; MAFTUM, Mariluci A.; VAYEGO, Samanta A. et al. Perfil do portador de transtorno mental em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **REME Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2017.
- BRASIL, Camila M.; SILVA, Eduardo A.; GOUVÊA, Daniel B.; POTRICH, Ana R. V.; FIGUEIREDO, Marcelo C. Tratamento odontológico em paciente com esquizofrenia e outras comorbidades: um relato de caso clínico. **Scientific Investigation in Dentistry**, v. 26, n. 1, p. 9-17, ago. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Editora MS, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. Define e estabelece diretrizes para o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental. In: **Cadernos HumanizaSUS**, v. 5. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- CAMPOS, Karine H.; FARIAS, Samara V. B.; SILVA, Richardson A. R.; ARAÚJO, Sabrina K. O.; ALENCAR, Ana C. B.; OLIVEIRA, Heloísa S. C.; MAIA, Maria C. D. R.; SILVA, Carla P. M.; RÊGO, Maria V. L.; ALBUQUERQUE, Thais G.; MOREIRA, Tainá H. G. O impacto dos transtornos de

ansiedade e depressão na saúde oral: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 83, n. 2, p. 102-115, out. 2024.

COSTA, Karla F. S.; SAMPAIO, José S.; CORREIA, Natália S.; CORREIA, Amanda S.; CHIANCA, Juliana C. O.; SIQUEIRA, Paulo J.; SANTOS, Rafaela I. F. A educação em saúde na promoção do empoderamento comunitário: uma revisão integrativa da atuação multiprofissional. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 15, n. 2, p. 341-354, 2025.

GODOY, Daniel; EBERHARD, Andrea; ABARCA, Fernando; ACUÑA, Beatriz; MUÑOZ, Rodrigo et al. Psicoeducación en salud mental: una herramienta para pacientes y familiares. **Revista Médica Clínica Las Condes**, v. 31, n. 2, p. 169-173, 2020.

HASHIOKA, Shigeru et al. The possible causal link of periodontitis to neuropsychiatric disorders: More than psychosocial mechanisms. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 20, n. 15, 2019.

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. **Synopsis of psychiatry**. 7. ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1994.

KISELY, Steve. No mental health without oral health. **Canadian Journal of Psychiatry**, 2016.

KRAISS, J. T. et al. Exploring factors associated with personal recovery in bipolar disorder. **Psychology and Psychotherapy**, v. 94, n. 3, p. 667-685, 2021.

MACHADO, Katia. Como anda a reforma psiquiátrica? **Radis: Comunicação em Saúde**, Rio de Janeiro, n. 38, p. 11-19, out. 2005.

MADIREDDY, Sravan; MADIREDDY, Swetha. Supportive model for the improvement of mental health and prevention of suicide among LGBTQ+ youth. **International Journal of Adolescence and Youth**, v. 27, n. 1, p. 85-101, 2022.

MONTEIRO, Ana Maria F. O uso da terapia assistida por animais para a redução de alterações de comportamento na doença de Alzheimer. 2009.

MOREIRA, Rafaela L. et al. Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1188-1194, dez. 2016.

MOURA, Adriana F.; LIMA, Maria G. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 23, n. 1, p. 98-106, jan./jun. 2014.

NGO, Dennis Y. J. The oral health of long-term psychiatric inpatients in Singapore. **Psychiatry Research**, v. 266, p. 206-211, 2018.

OLIVEIRA, Tainá F. et al. Promoção da saúde mental na escola: diga não ao cyberbullying. **Revista Extensão em Foco Palotina**, n. 31, p. 83-99, 2023.

SHOESMITH, Eleanor; HALL, Sophie; SOWDEN, Amanda; STEVENS, Hannah; PERVIN, Jahanara; RIGA, James; MCMILLAN, David; MILLS, Daniel; CLARKE, Chris; WU, Qian. Dog-assisted interventions for children and adults with mental health or neurodevelopmental conditions: systematic review. **The British Journal of Psychiatry**, v. 228, n. 2, p. 150-163, 2025.

SILVA, João H. R. et al. Nuances do saber científico: o uso do lúdico como ferramenta de educação em saúde bucal à crianças escolares. **Revista Extensão em Foco Palotina**, p. 238-253, jan./jun. 2021.

SONG, Yoon; JUNG, Young; CHOI, Yuna; YOON, Min. Effects of canine-assisted intervention on stress and depression in humans. **Journal of Animal Science and Technology**, v. 67, n. 4, p. 719-736, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guidelines for the management of physical health conditions in adults with severe mental disorders**. Geneva: WHO, 2018.